

Classificação das Cortiças para a Produção de Rolha, Recorrendo a um Critério Objectivo. Parte III – As Rolhas

Miguel Pestana*, José Louzada** e Raúl Sardinha***

*Investigador Auxiliar

Estação Florestal Nacional. Departamento de Silvicultura e Produtos Florestais.
Quinta do Marquês, 2780-159 OEIRAS

**Investigador Auxiliar

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Departamento Florestal. Quinta de Prados, 5000-911 VILA REAL

***Professor Catedrático

Instituto Piaget. Av. João Paulo II, Lote 544, 2º, 1900-726 LISBOA

Sumário. O presente artigo dá notícia da continuação da linha de investigação, sobre a classificação de qualidade da cortiça e segue-se aos já publicados sobre "Classificação das cortiças para a produção de rolha, recorrendo a um critério objectivo. Parte I - As rabanadas e Parte II - Os Provetes (Os Quadros)", pretendendo ser uma contribuição para um melhor conhecimento sobre a qualificação quantitativa da cortiça, consolidando a criação de um critério objectivo de classificação que seja reprodutível, independente do avaliador e tão expedito quanto possível. Os parâmetros de avaliação utilizados, a massa volúmica, a força de ruptura e o ângulo correspondente, foram obtidos das rolhas preparadas para o efeito. Comparou-se a classificação qualitativa segundo o critério de pontuação de CARVALHO (1993), aplicado à cortiça retirada de 9 árvores, com o critério objectivo, resultante dos dados das características físicas, obtidas nas cortiças das mesmas árvores. Os resultados deste trabalho evidenciam que: · A classificação objectiva com base em parâmetros físicos e mecânicos, assegura a reprodutibilidade dos resultados, o que não ocorre com o critério de pontuação. · Os dados sobre as rolhas permitiram constatar a relação entre a massa volúmica e o ângulo de torção, i.e., actuam de forma inversa, sendo a força independente desta relação. · As rolhas más têm valores elevados de massa volúmica e valores baixos de ângulo de torção e nas boas verifica-se o contrário. · A anisotropia da cortiça, é mais notória quando avançamos para as amostras mais pequenas, que no nosso caso, culmina nas rolhas.

Palavras-chave: qualidade; ensaios mecânicos; ensaios físicos; análise multivariada

Classification of Cork Oaks for the Production of Cork, Appealing to an Objective Criterion. Part III – The Stoppers

Abstract. This paper reports the results of the continuation of the research line on the classification of cork quality and follows the articles entitled "Classification of the corks for the cork production, using a objective criterion. Part I-The strips and Part II-The Samples" already published. It intends to be a contribution for a better knowledge of the quantitative qualification of the cork, consolidating the proposal of a criterion classification based on objective parameters capable to be reproducible, independent of the operator and so expedite as possible. Evaluation parameters used such as the specific gravity, rupture strength and the corresponding angle, were collected on cork samples prepared for that purpose. A comparison of the qualitative classification developed by CARVALHO (1993) (punctuation criterion), applied to the cork samples of 9 samples trees, with those generated by the criterion resulting from the data of the physical characteristics from stoppers, obtained from cork sample from the same sampled trees, was made. The results of this work showed that: The objective classification based on physical and mechanical parameters, assures the reproducibility of the results, which does not happen with the punctuation criterion: · The stoppers allowed the verification of the relationship between the specific gravity and the rupture angle, i.m., actuating in an inverse way and the rupture strength is independent to this relationship. . The bad stoppers showed high values of specific gravity and low values of the rupture angle whilst we verified the opposite on the good ones. The cork anisotropy is more evident when we moved to the smallest samples, which in our case, are the stoppers.

Key words: quality; mechanical tests; physical tests; multivariate analyses

Entregue para publicação em Junho de 2005

Aceite para publicação em Outubro de 2005